

CONSIDERAÇÕES SOBRE O FORMATO DE REDES COMO MODELO DE GESTÃO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE C&T NO SETOR DE ÓLEO E GÁS BRASILEIRO

Luciana de Oliveira Faria

Petrobras S/A, lucianafaria@petrobras.com.br

Resumo

O Edital CT-Petro/CNPq-Finep 03/2001 visou fomentar a constituição e consolidação de Redes Cooperativas de Pesquisas, Inovação e Transferência de Tecnologia nas regiões Norte/Nordeste (Redes N/NE), por meio do apoio a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico. Tal iniciativa provocou a interação formal de instituições de ensino e pesquisa dessas regiões e empresas para desenvolver projetos cooperativos, representando, um grande desafio para todos. Este artigo teve por objetivo compreender duas dessas redes, a Rede Asfalto e a Rede de Catálise, e perceber se o formato favoreceu a consolidação da capacidade científica e tecnológica regional. Para fundamentação, investigou-se a literatura sobre redes, Sistemas de Inovação e capacitação tecnológica. Foi utilizado o método de estudo de caso e se descreveu, para cada rede, histórico, atores, modo de gestão, projetos, e resultados em termos de níveis de capacitação científica e tecnológica. Percebeu-se que, apesar das dificuldades na gestão, as redes viabilizaram a seleção e difusão de tecnologias e, em alguns casos, a inovação e geraram capacitação. No entanto, precisa-se aprimorar os mecanismos de gestão dessas redes e a ampliação do conhecimento da complexidade das dinâmicas envolvidas no processo de inovação, maior incentivo à participação de empresas da cadeia de óleo e gás nos projetos e maior articulação entre as políticas governamentais, nos diferentes âmbitos, envolvendo, inclusive, outros setores, para ampliar seu potencial de contribuição.

Palavras-chave. Redes, Políticas Públicas, Financiamento de C&T, Setor de Óleo e Gás.